

Front Matter / Elementos Pré-textuais / Páginas Iniciais

Vera Ribeiro (transl.)
Livio Sansone

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

SANSONE, L. *Negritude sem etnicidade: o local e o global nas relações raciais e na produção cultural negra do Brasil* [online]. Salvador: EDUFBA, 2003, pp. 1-6. ISBN 978-85-232-1197-4. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Negritude sem Etnicidade

Livio Sansone

Negritude sem Etnicidade

O local e o global nas relações raciais,
culturas e identidades negras do Brasil

Livio Sansone

Tradução:
Vera Ribeiro

Salvador/Rio de Janeiro
2004

© Livio Sansone, 2003

Direitos para esta edição cedidos à Editora da Universidade Federal da Bahia e à Pallas Editora e Distribuidora Ltda. Feito o depósito legal.
É vedada a reprodução por qualquer meio mecânico, eletrônico, xerográfico, etc. sem a permissão prévia por escrito das editoras, da parte ou da totalidade do conteúdo e das imagens contidas neste impresso.

EDITORA DA UFBA

Diretora
FLÁVIA M. GARCIA ROSA

Capa, projeto gráfico e editoração
GABRIELA NASCIMENTO

Revisão
O AUTOR

Imagemcapa
LIVIO SANSONE

PALLAS EDITORA

Diretor
....

Revisão
....

S229 Sansone, Livio.
Negritude sem etnicidade : o local e o global nas relações raciais e na produção cultural negra do Brasil / Livio Sansone ; tradução : Vera Ribeiro. - Salvador : Edufba ; Pallas, 2003.
335 p.: il.

Inclui bibliografia.
ISBN

1. Negros – Identidade racial – Brasil. 2. Brasil – Relações raciais.
3. Etnicismo. 4. Identidade social. 5. Relações étnicas. I. Título.

CDU - 316.47
CDD - 305.8



EDUFBA
Rua Barão de Geremoabo, s/n - Campus de Ondina
CEP 40170-290 - Salvador - BA
Tel./fax: (71) 263-6164
www.edufba.ufba.br
edufba@ufba.br



Pallas Editora e Distribuidora Ltda.
Rua Frederico de Albuquerque, 56 - Higienópolis
CEP 21050-840 - Rio de Janeiro - RJ
Tel./fax: (021) 2270-0186
www.palaseditora.com.br
pallas@attemex.com.br

Agradecimentos

O trabalho de campo e a pesquisa em fontes secundárias para a redação deste livro beneficiaram-se da colaboração com alguns projetos de pesquisa, bem como do financiamento generoso concedido por uma série de instituições e fundações. Quero agradecer ao programa de pesquisa e treinamento “A Cor da Bahia” e aos integrantes do projeto de pesquisa SAMBA (Sócio-Antropologia da Música na Bahia), ambos da Universidade Federal da Bahia; aos colegas do Centro de Estudos Afro-Asiáticos (agora Centro de Estudos Afro-Brasileiros) da Universidade Candido Mendes no Rio de Janeiro, que com grande prazer dirigi durante seis anos; aos colegas e alunos da UNICAMP e do IUPERJ; aos muitos amigos e colegas da Universidade de Amsterdã, especialmente no Instituto de Estudos sobre Migração e Etnicidade e no Centro de Estudos Latino-Americanos (CEDLA). Meu agradecimento especial vai também para Michel Agier, Ramon Grosfoguel, Jean Rahier, Paul Gilroy, Stephen Small, Eduardo Telles, Maria Rosário de Carvalho, Antônio Sérgio Guimarães, Marcos Chor Maio, Carlos Hasenbalg, Jocélio Teles dos Santos, Jeferson Bacelar, José Jorge de Carvalho, Rita Segato, Myrian Santos, Massimo Canevacci, Hans Vermeulen, Peter Fry, Osmundo Araújo Pinho, Peter Geschiere, Ari Lima, Alejandro Frigerio, Marina Forti, Marco D’Eramo, Chris Dunn, Augustin Lao, Stefania Capone, Boubacar Barry, Elisée Soumonni, Fernando Urrea, Ciraj Ramsool, Patricia Hayes, Paul Lovejoy, Sokhna Nguéye e muitos outros. Um agradecimento especial a Suylam Midlej e Silva por ter permitido publicar suas fotos sobre o baile Black Bahia. Também me é absolutamente

indispensável agradecer a todas as instituições e fundações que se mostraram tão generosas — e pacientes — no financiamento de minha pesquisa: o Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq), a Fundação Ford, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) e ao Programa SEPHIS.

Quero ainda agradecer com muito carinho a todos os bons amigos do outro lado do oceano que foram vítimas de meu estilo de vida itinerante, mas que ainda me fazem sonhar com uma aproximação maior dos continentes: Pito Dijkstra, Peter Vonk, Michele Buracchio, Mary Descoust e as famílias Castiglia e Gristina. Minhas lembranças carinhosas vão para todos os meus parentes distantes na Itália, papai, Lucio, Mimi, tio Alfonso, Jairo, Rosina, Mariuccia, Paolo e os outros que me são muito caros. Pedrinho e Giulio, nossos filhos, e Angela Figueiredo, minha parceira e companheira, nunca admitem que eu peça desculpas por todo o tempo em que estive “viajando a trabalho”, porém foram mais do que essenciais à produção deste livro. Por fim, dedico este trabalho à memória de minha mãe, de tio Silvio e de tia Adele. Com amor,

L.S.

SUMÁRIO

| | |
|--|------------|
| Introdução: | 9 |
| Um paradoxo afro-latino? Marcadores étnicos “ambíguos”, divisões nítidas de classe e uma cultura negra vivaz. | |
| Capítulo 1: | 37 |
| Pais negros, filhos pretos. Trabalho, cor, diferença entre gerações e o sistema de classificação racial num Brasil em transformação. | |
| Capítulo 2: | 89 |
| Da África ao afro. Usos e abusos da África na cultura popular e acadêmica brasileira durante o último século. | |
| Capítulo 3: | 139 |
| O local e o global na Afro-Bahia de hoje. | |
| Capítulo 4: | 165 |
| O funk “glocal” na Bahia e no Rio de Janeiro. Interpretações locais da globalização negra. | |
| Capítulo 5: | 209 |
| Ser negro em duas cidades. Comparação entre jovens negros de classe baixa em Salvador e em Amsterdã. | |
| Conclusões: | 245 |
| O lugar do Brasil no Atlântico Negro. | |
| Notas | 299 |
| Bibliografia | 315 |